Desafios da Mineração do Lítio no Vale do Jequitinhonha

Autor(res)

Eduardo Augusto Gonçalves Dahas
Luanne Dardania Barbosa Do Nascimento

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A mineração, trata-se de uma atividade de exploração e explotação de recursos minerais da terra, e a exploração do lítio no Vale do Jequitinhonha, pode acarretar impactos profundos no meio ambiente e na bioeconomia, senão forem realizadas de forma sustentável. A mineração do lítio, afeta não apenas a população local com a escassez de água que a exploração do lítio pode causar, como prejudica também a paisagem, contribui no desmatamento e afeta o solo e subsolo, gerando rejeitos e particulados que prejudicam o meio ambiente, e os moradores que residem próximos as áreas mineradas. Os valores pagos a título de compensação financeira pela exploração de recursos minerais (CFEM) pela atividade minerária, pagos pelas mineradoras ao município é desproporcional ao tamanho dos danos gerados ao meio ambiente pela mineração, pois com o advento da mineração, aumentam o número de habitantes, há aumento nos valores dos imóveis, aumento no custo de vida, aumentando problemas sociais e ambientais.

Objetivo

Apresentar os impactos que a exploração do lítio no Vale do Jequitinhonha causa a população e ao meio ambiente. Identificar métodos que fortaleçam a bioeconomia. Meios de preservar o meio ambiente. Analisar formas sustentáveis.

Material e Métodos

Buscar-se-á, a partir de pesquisa bibliográfica, notícias e reportagens, utilizando uma abordagem qualitativa, compreender como a exploração do lítio atinge a população local, e os reflexos desta mineração, como destrói o meio ambiente, e como a compensação financeira não é suficiente para compensar os danos causados pela mineração aos moradores e ao meio ambiente. Evidenciar formas sustentáveis de mineração a região.

Resultados e Discussão

Pretende, a partir do estudo, demonstrar que a exploração do lítio no Vale do Jequitinhonha, mesmo que seja importante para a transição energética é extremamente prejudicial ao meio ambiente, afetando o solo com a contaminação de rejeitos senão for realizada de forma correta e sustentável, atingindo a população com a escassez de água, excessos de particulados, doenças com a poluição do ar e da água, e que a compensação financeira (CFEM) é insuficiente para reparar os danos causados a população local.

Conclusão

Com os estudos conclui-se que a bioeconomia pode promover a sustentabilidade, contribuir para uma mineração mais limpa e ajudar no desenvolvimento local. Aproveitar resíduos minerários para produção de novas atividades econômicas e assim gerar empregos e renda a população. Fontes renováveis, produtos que sejam ecologicamente possíveis de acordo com a região, e economicamente viável e justo socialmente, podem contribuir com a proteção do Vale do Jequitinhonha e contribuir para o desenvolvimento.

Referências

Rodrigues. Gabriel. Da biodiversidade às comunidades tradicionais, veja impactos da e | O TEMPO https://www.otempo.com.br/sobre-o-autor?sobre=anonymous.

Duchiade. André. https://www.nexojornal.com.br/externo/2024/07/06/as-preocupacoes-em-torno-da-exploracao-no-vale-do-litio.

https://www.almg.gov.br/comunicacao/noticias/arquivos/Povos-do-Jequitinhonha-denunciam-impactos-por-exploracao-do-litio/.

https://www.brasildefato.com.br/2025/05/05/pesquisadores-denunciam-violacoes-da-mineradora-sigma-no-vale-do-jequitinhonha-mg

Silva, J., Barbosa, M. R., Calafate-Faria, F. et al. Local, Indigenous, Quilombola and Traditional Communities and the construction of the ‘Lithium Valley’ in Minas Gerais, Brazil: Empowering silenced voices in the energy transition (LIQUIT). Relatório técnico enviado em abril de 2025, elaborado por pesquidores da UFMG, Unimontes, UFVJM e London South Bank University, denunciando violações socioambientais e falta de consulta às comunidades.